

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES BÁSICAS

Prof. Renato Benedito de Petta Filho

Orientador: Prof. Mestre Doutorando  
Antônio de Pádua Báfero

Campinas, 1993



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES BÁSICAS

Prof. Renato Benedito de Petta Filho

Orientador: Prof. Mestre Doutorando  
Antônio de Pádua Báfero

Campinas, 1993

Monografia apresentada à Universidade Estadual de  
Campinas, Faculdade de Educação Física, Coordena  
doria de Pós-Graduação, como exigência parcial pa  
ra conclusão do Curso de Especialização em "Ciên  
cia do Esporte" orientada pelo Prof. mestre Douto  
rando Antônio de Pádua Báfero.

# ÍNDICE

(PÁGINAS)

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| 1. Introdução .....            | 7  |
| 2. Objetivo .....              | 9  |
| 3. Justificativa .....         | 9  |
| 4. Revisão Bibliográfica ..... | 10 |
| 5. Metodologia .....           | 13 |
| 6. Conclusão .....             | 14 |
| 7. Cronograma .....            | 15 |
| 8. Bibliografia .....          | 16 |

## 1. INTRODUÇÃO

Mussen, 1987, observa a fase do desenvolvimento motor, que antecede a fase dos movimentos especiais ou do esporte.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que começa no período fetal, quando surgem duas tendências de direção.

1.1. Cefalocaudal ou da cabeça aos pés, ou seja a cabeça já está bem desenvolvida antes que as pernas estejam bem formadas, conseqüentemente os movimentos também surgem nessa direção.

1.2. Próximo-Distal, ou de dentro para fora. Isto significa que as partes centrais do corpo amadurecem mais cedo e se tornam funcionais antes das partes que se situam na periferia (talvez seja esta a razão do geral para o particular).

O crescimento e as mudanças no comportamento são ordenadas e, na maior parte das vezes ocorrem em seqüências invariáveis.

O desenvolvimento é padronizado e contínuo, mas nem sempre uniforme e gradual.

Sabendo agora a proveniência da formação dos movimentos, pode-se entender e analisar os movimentos reflexos ou seja vida intra-uterina 4 meses após o nascimento, os movimentos rudimentares 1 a 2 anos e os movimentos básicos de 2 a 9 anos.

A fase de movimento fundamental do desenvolvimento vem sendo estudada a muitos anos. Nesta fase segue um processo sucessivo que pode ser dividido em estágios. No seu desenvolvimento o indivíduo sofre influências:

Da maturação: Mudanças Orgânicas

Do Ambiente : Maiores ou menores estímulos, forma pedagógica, objetivos e oportunidade para a prática.

Este estudo procura observar o período transitório até a fase dos movimentos básicos e os específicos. Não é um momento preciso que acontece sistematicamente no mesmo momento do desenvolvimento dos indivíduos. Nem todos tem movimentos amadurecidos em igualdade de condições.

## 2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo é verificar num grupo de indivíduos de mesma idade cronológica o desenvolvimento motor.

## 3. JUSTIFICATIVA

Este estudo se justifica por não haver nas bibliografias nacionais, pesquisas sobre o período pré-desportivo.

#### 4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

É necessário saber as diversas fases que compõem as habilidades básicas para uma contribuição mais efetiva no desenvolvimento motor do indivíduo.

Gallahue (1989) a fase dos movimentos básicos está situado na faixa etária de 2 a 9 anos, dividido em três estágios:

4.1 - Estágio Inicial - Representa a primeira meta orientada que o indivíduo tenta executar. O movimento é caracterizado pela sequência inapropriada (coordenação rítmica pobre). A integração espacial e temporal do movimento é pobre durante este estágio.

Nesta primeira fase de movimentos básicos integra-se os movimentos locomotores, manipulativos e estabilização nos indivíduos de 2 anos de idade.

4.2 - Estágio Elementar - envolve maior controle melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais.

Os elementos temporal e espacial do movimento são mais coordenados mas o padrão deste estágio é geralmente restrito ou exagerado, ainda que melhor coordenado. Os indivíduos de 3 a 4 anos de idade apresentam uma grande variedade de habilidades no estágio elementar.

4.3 - Estágio Maduro - É caracterizado pela eficiência mecânica, coordenação e performance controlada. A idade de 5 a 6 anos deve ser onde o indivíduo pode e deve estar no estágio maduro.

Gallahue propõe três categorias de movimentos fundamentais:

a) Locomotores: A locomoção é um aspecto fundamental de aprender a se movimentar dentro do seu ambiente.

Locomoção exige a projeção do corpo para um espaço externo, alternando a posição do corpo em relação a pontos físicos na superfície.

São atividades como andar, correr, saltar, pular e escorregar que são considerados movimentos locomotores fundamentais.

b) Manipulativos: Envolve o relacionamento do indivíduo com o objeto e é caracterizado dando-se força a objetos e recebendo força deles. Movimentos propulsivos envolvem atividades nas quais um objeto é movido para longe do corpo. Movimentos fundamentais, tais como: arremesso, chute, golpe e o toque de bola.

c) Estabilidade: Envolve aqueles movimentos com os quais é possível manter uma posição no espaço e um relacionamento com a gravidade. São incluídas as chamadas posturas estáticas ou estacionárias e uma atividade determinada ou movimento do corpo com permanência ampla no mesmo lugar. Ficar de pé, sentar-se, torcer, balançar, estender, girar.

As mudanças nos estágios de desenvolvimento ocorrem de forma segmentar, e não em mudanças do corpo todo, ou seja, no mesmo instante de tempo o indivíduo pode estar no estágio intermediário e estágio rudimentar respectivamente.

No estágio inicial é a fase de exploração do indivíduo, o aprendiz não tem controle dos movimentos, mas habitua-se a tarefa e forma uma estrutura grosseira e geral do padrão ou habilidade.

No estágio elementar o da descoberta, encontramos formas e meios de executar cada um desses movimentos, através de meios indiretos como forma de observação. O indivíduo começa a obter controle e coordenar a tarefa.

Percebe-se, então, que nesses dois estágios acentua-se a abordagem indireta de ensino. Sem existir um método específico, mas sim de dar oportunidades, para que os indivíduos realizem a exploração e a descoberta de seus movimentos.

Tornando de suma importância realizar tarefas para que os mesmos sejam capazes de desenvolver os padrões de movimentos. Isso significa que é preciso enriquecer o ambiente dos indivíduos.

Tornar possível que o ambiente cotidiano, como a pré-escola, áreas de lazer sejam palnejados para o favorecimento do aprendizado do indivíduo como por exemplo os play-ground encontrados em escolas, praças, sejam elaborados de maneira em que as crianças encontrarem desafios e prolonguem os seus movimentos exploratórios.

Favorecendo o desenvolvimento dos padrões fundamentais.

Esta forma indireta de ensino, onde ensinamos as fases de exploração, descoberta e combinação, fortalece o aprendizado dos movimentos fundamentais em todos seus estágios (inicial, elementar e maduro), para que o indivíduo ingresse na fase transitória ou estágio específico, onde cabe a Educação Física garantir que os indivíduos estejam aptos ao aprendizado pela abordagem direta de ensino. Também os movimentos relacionando aos esportes, carecem do mesmo processo de maturação dos indivíduos para alcançar os níveis de proficiência peculiares a competição.

## 5. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado após observação e filmagem de um grupo de indivíduos na faixa etária de 7 a 9 anos sexo masculino e feminino do Colégio Rio Branco da rede particular de ensino, situado no Distrito de Barão Geraldo, Município de Campinas.

## 6. CONCLUSÃO

Após analisar a filmagem e o estudo teórico, nesta pesquisa, observa-se que dentre o Universo dos indivíduos, em sua grande maioria não foram oportunizados, e devidamente orientados nas fases dos movimentos básicos, apresentando certas deficiências nas sequências de seus movimentos.

A filmagem foi realizada de maneira bastante rica no espaço e objeto, para que todos indivíduos demonstrasse de maneira espontânea todas fases de movimentos básicos, como andar, correr, pular, saltar, arremessar, quicar, chutar, etc.

Assim, o observador consegue de maneira geral analisar o grupo como todo e cada um individualmente, e conhecer quais são suas deficiências e qualidades. Tornando o estudo de fácil entendimento, e acentuar ainda mais a necessidade de se criar ambiente propício, e repensar as propostas existentes no dia-a-dia.



## 8. BIBLIOGRAFIA

- 1 - GALLAHUE, D. L. - Motor Development  
Indianópolis - Benchmark Press - 1989
- 2 - HARROW, Anita J. - Taxionomia do Domínio Psico Motor  
Editora Globo - 1983
- 3 - MUSSEN, Paul H. - O Desenvolvimento Psicológico da Criança  
Editora Guanabara - 1987